



PÔSTER

Formação

A importância do estudo das plantas medicinais da Amazônia

Thais Travassos da Silva. Universidade Estadual do Pará. thais_enf2@hotmail.com
 Lorena Botelho Vergara. Universidade Federal do Pará. dlarosa16@yahoo.com.br
 Diego Barata Bandeira. Universidade Estadual do Pará. dieguinho_bandeira@hotmail.com
 Matheus Paiva Pacheco Reis Silveira. Universidade Estadual do Pará. mattwaus@hotmail.com
 Marcus Vinicius Henriques Brito. Universidade Estadual do Pará. marcusbrito@amazon.com.br

Introdução: A Amazônia é a maior reserva de produtos naturais com efeitos fitoterápicos do planeta, sua flora desperta interesse da comunidade científica devido à possibilidade de ação medicinal das ervas regionais. O conhecimento sobre plantas medicinais simboliza o único recurso terapêutico de muitas comunidades. A sua utilização no tratamento e cura de enfermidades é tão antiga quanto à espécie humana.

Objetivos: Relatar a experiência de acadêmicos de medicina nas atividades desenvolvidas em estágio em Plantas Medicinais da Amazônia, com ênfase em Câncer e Inflamação, no Laboratório de Cirurgia Experimental, Universidade Estadual do Pará, em parceria com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária.

Metodologia ou Descrição da Experiência: O presente trabalho trata-se de um relato de experiência de caráter descritivo. A duração da experiência foi de 2 anos, sendo as atividades desenvolvidas com carga horária de 6 horas semanais. Os encontros aconteciam sob a coordenação do preceptor pesquisador, com participação de 9 discentes. As atividades acadêmicas ocorreram por meio de metodologia ativa de ensino-aprendizagem, visando produzir conhecimento e promover o uso seguro das plantas, desenvolvimento de novas alternativas terapêuticas e maior entendimento do curso de diversas doenças que acometem a população, sendo seus resultados reconhecidos e apresentados à comunidade através de publicações em diversas revistas científicas.

Resultados: A Organização Mundial de Saúde calcula que 80% da população mundial utiliza remédios caseiros, e especula que 70% dos medicamentos derivados de plantas valerem-se dos conhecimentos populares como fortes indícios de reais propriedades medicinais. Esse estágio tornou os discentes mais compreensivos com os pacientes que utilizam essa prática e mais aptos ao manejo desses fitoterápicos, pois foi perdido a incredulidade quanto ao remédio caseiro, sem deixar de atentar para seus efeitos adversos. Porém, a falta de estudos sobre aspectos botânicos e ecológicos das plantas amazônicas, torna indispensável à obtenção e sistematização de informações, para auxiliar em estratégias para o seu manejo.

Conclusão ou Hipóteses: As tradições de uso de plantas medicinais na Amazônia representam encontro entre permanências e rupturas culturais, estabelecidas pelos contatos inter-étnicos e consolidadas no entrecruzamento das principais matrizes presentes na de formação do povo brasileiro. As observações populares sobre plantas medicinais contribuem para a divulgação das virtudes terapêuticas dessas plantas.

Palavras-chave: Fitoterápicos. Cultura Indígena. Amazônia.